

**INFORMATIVO BANCÁRIO**

**ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE FOZ DO IGUAÇU E REGIÃO**

Site: [www.sindicatobancariosfoz.com.br](http://www.sindicatobancariosfoz.com.br) - WhatsApp (45) 99807-3412 - Telefone (45) 3025-1313

**BANCOS: SETOR QUE MAIS LUCRA DEMITE EM MASSA EM MEIO À PANDEMIA**

FacebookTwitterWhatsApp

***Santander, Itaú e Bradesco registram lucros bilionários no primeiro semestre, mas descumprem acordo firmado com a categoria e demitem pais e mães aumentando a crise no Brasil***

Em plena crise sanitária que já matou quase 160mil, contaminou mais de 1 milhão e desempregou mais de 13 milhões de brasileiros, os bancos Santander, Itaú, Bradesco, entre outros lucraram cerca de 20 bilhões somente no 1º semestre deste ano passaram a demitir. Fazem isso depois de firmarem um acordo de não promoverem demissões durante a pandemia. O movimento sindical têm realizado campanhas para denunciar a falta de compromisso dos banqueiros com o país e com o povo que tanto lhes dá lucro e trabalha por eles.

As demissões começaram pelo banco Santander, ainda no início de junho. Como justificativa para as demissões de mais de 1000 bancários, o banco alega que o compromisso se encerrou em maio e que os bancários são demitidos pelo baixo desempenho. Mas, o Brasil é responsável por 32% do lucro mundial do Santander e mesmo após ter realizado uma provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD) de R$ 10,4 bilhões, o banco registrou um lucro de R$ 5,989 bilhões no primeiro semestre de 2020.

Já o Bradesco, só no terceiro trimestre de 2020 fechou 372 agências e demitiu mais de 850 bancários em todo o País, mesmo após firmar o compromisso com o movimento sindical de não realizar demissões enquanto perdurasse a pandemia de Covid-19. Além da falta de humanidade com os pais e mães de famílias que estão sendo desligados durante a maior crise sanitária do século, a atitude do banco tem gerado uma onda de pânico entre os bancários que permanecem empregados, sobretudo nos que estão em tratamento de saúde.

Outro banco que descumpriu o compromisso de não demitir durante a pandemia foi o Itaú e já são mais de 500 a nível nacional.

O banco Itaú teve lucro líquido de R$ 28 bilhões no ano o passado e nos seis primeiros meses de 2020, mesmo com a pandemia, lucrou R$ 8 bilhões. Mas, ao mesmo tempo em que desenvolveu campanha publicitária para mostrar seu lado humano, demite funcionários durante a maior crise sanitária vivida pelo país nos últimos 100 anos. Tamanha incoerência não pode ficar oculta. Numa hora dessas, o banco precisa mostrar sua responsabilidade com as pessoas, com o país.

O movimento sindical cobra e faz pressão para a suspensão das demissões e continua com a campanha de denúncias contra a quebra de compromisso dos bancos de não demitir durante a pandemia.